

# A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Direcção de MANOEL MARINHO

Este n.º de «A Opinião»  
foi visado pela Comissão  
de Censura  
de Viana do Castelo

## Uma «Prevenção»

Em varias cronicas aqui publicadas um dos nossos mais distinctos colaboradores, tem demonstrado tanto a inandade dos «milagres», como o abuso que certos «iluminados» e varios «tansos» deles não feito, querendo imprimir-lhe uma veracidade absolutamente inadmissivel.

Mas o tempo, que é o grande mestre, vai-se encarregando, a pouco e pouco, de desfazer o feiticeirismo magico de tão enigmaticos traumatismos que, afinal, em vez de erguerem o conceito da religião católica mais o amesquinham.

Poderiamos desenvolver um estendal de condenatórios acitações de grandes «doutores» da Igreja que são os primeiros a verberar o procedimento dos que creem e difundem os «milagres» contrariando assim as proprias doutrinas biblicas.

Porem ao nosso encontro, e como se isto fôsse feito de encomenda, vieram, em primeiro lugar, «As Novidades» órgão catolico que, num destes ultimos dias, censurava asperamente semelhante crença, reputando-a perigosa para o prestigio religioso.

Agora, e em segundo lugar, aparecem os jornais com a seguinte «Prevenção» do Bispo, do Porto:

### Prevenção

Como ainda não cessaram as manifestações de credulidade á volta de pretendidas aparições em Bitarães, faz-se publica a desaprovacão da autoridade ecclesiastica da diocese com relação ás mesmas.

De modo algum se pode dar credito a tais aparições, pelas circunstancias que as revestem.

Além disso é rigorosissimo o processo canonico que se organisa, quando é caso para isso, pondo este facto bem a claro a gravidade do assunto.

E' necessario prestigiar a santa religião de que somos filhos, não a expondo ao ridiculo de credices manifestas que só servem para diminuir e alterar o verdadeiro conceito da vida cristã.

A ignorancia religiosa é a causa destas credices populares que revelam infelizmente uma inferior mentalidade.

Urge combater tais manifestações, e por isso se proibe aos fieis e ao clero qualquer participação em tais actos que muito mal fazem á verdadeira religião.

E' de esperar que tudo cesse imediatamente, na certeza de que rigoroso procedimento será tomado contra

os que fomentarem directa ou indirectamente tão insensata credulidade que até nos avilta sob o ponto de vista da nossa civilisação.

Combatam os rev.ºs sacerdotes tais credices, esclarecendo os fieis, e brevemente se dará publicidade á doutrina da Igreja Catolica sobre aparições e milagres.

E' assunto grave em que todo o escrupulo é pouco.

Desta leitura vê-se, com iniludivel nitidez que se pretende desviar a religião do ridiculo de credices reconhecendo-se que diminuem e alteram «o verdadeiro conceito da vida cristã».

Alem de se constatar que «a ignorancia religiosa é a causa destas credices populares que revelam infelizmente uma inferior mentalidade», exorta-se o combate a tais manifestações proibindo-se ao clero e aos fieis qualquer participação em semelhantes parodias.

E é tão rigorosa esta «prevenção» que chega a ordenar ao clero que esclareça e combata essas amesquinhantes credices declarando-se «que, rigoroso procedimento será tomado contra os que fomentarem directa ou indirectamente tão insensata credulidade que até nos avilta sob o ponto de vista da nossa civilisação.»

Negar os termos terminantes e cominatorios de flagrante censura aos sacerdotes e fieis que acreditam e propagam «os milagres», seria negar a propria existencia do homem.

E verifiquem que nem fômos nós nem o scintilante cronista que aqui costuma focar estes problemas quem escreveu esta «Prevenção»; foram sim, o Rev.º Bispo, do Porto, e o diario catolico «As Novidades».

Que dizem a isto os refinadissimos velhaços que difundiam principios errados, falsos e contrarios á propria fé católica como inumeras vezes aqui se escreveu?

Vá... Agora é que nós desejamos ouvir-os numa formal desobediencia á Igreja, contradizendo a «Prevenção» do Paço Episcopal, do Porto...

Infelizmente não temos essa sorte, porque esses cynicos propagandistas andam assustados com as experiencias do método Asuero que, com o seu sistema, veio tornar faliveis «os milagres» de Lourdes e de Fátima.

Estas considerações cabem aqui pela flagrante oportunidade das circunstancias que o proprio momento dictou.

## A' Margem Do Dia

O meu aborrecimento e os encantos da bahia de Vigo. Simpatias «nenas» e as aboínas vascas».

Uma conversa sobre politica. Uma histórica carta de D. Miguel Villanueva. O estado do valor da peseta. Poesia dedicada ao Marquês de Estrela. Os sorrisos das lindas espanholas e o o seu

: : : dominio sobre os homens : : :

DE quando em quando, atacado desta profunda nostalgia que me vai na alma, mas transparece no rosto, ao recordar-me a terra querida a que estou preso por ellos que se não desprendem jamais, saio da «Fron-da» onde estou hospedado e percorro hipochondrico a magnifica e movimentada bahia de Vigo.

Penetro de... a «Calle del Principe» de arando, no trajecto, com boínas vascas num turbilhão de marulho, na lucta pela vida, topando aqui e além, pulverisados como sentinelas vigilantes, os tricornios de oleado da Benemerita e os capacetes ingleses dos «guardias».

Entro no «Café-Bar» e servem-me vermuth com «relleñas» que saboreio distraidamente como quem de si mesmo anda esquecido.

Olho em roda á procura duma coisa nova que me prenda a atenção, mas estranho á feerie do costume: o rosto simpatico duma nena que me apaixone, uma peça de Jazz-band que me comova, a disputa de aficionados touromaquicos que me entretenha o espirito.

Depois dum demorado exercicio visual almejo, afinal, fixar-me num grupo que, calorosamente discuta politica, e em que se viam elementos de principios opostos.

Debatiam-se dois casos interessantes com apreciações pró-e-contra a que eu não resisti sem escutar, atentamente, os curiosos detalhes tanto mais desde que a imprensa madrilena lhe havia dado uma vasta expansão.

Mas, relatêmos:

Como o estadista espanhol D. Miguel Villanueva, ultimo ministro da fazenda do regimen constitucional, fosse acusado de ter afirmado que as finanças publicas se encontravam em banca róta, o ilustre politico, cuja austeridade é conhecidissima, saiu á estacada protestando contra tal afirmativa com uma carta que é um

modêlo de dignidade, e em que diz:

«Como es absolutamente inexacto que en ninguna ocasión haya yo declarado que el pais se encontraba en quiebra económica, espero que en honor de la verdad se sirva rectificar ese aserto equivocado. ¿ Como podia yo hacer tal declaración como Ministro de Hacienda, cuando acababa de lograr sin dificultad alguna, que las Obligaciones del Tesoro al 5.º vencidas en Mayo de 1923 se renovaran al 4 y medio por ciento?»

Muito generoso foi o distinctissimo homem publico ante a balbuciante rectificação que o Presidente da Camara espanhola se viu forçado a fazer reconhecendo-lhe plena razão.

E Villanueva, portou-se consciencioso em extremo—comentava um dos criticos—pois podia explicar que,

enquanto ele deixou as finanças do seu paiz em bom estado, depois disso a cotisação da peseta caiu em vertiginosa decadência, collocando a nossa balança financeira numa posição equivocada.

E tanto que o governo viu-se obrigado, afim de salvar-se desse desastre economico em flagrante emi-nencia, a dar ordem para que os 4 milhões de pesetas ultimamente cobrados ao contribuinte, se convertessem em libras no intuito de os colocar a coberto dessa depreciação.

—Pois sim, afirma outro dos contendores; todavia, a verdade é que o Marquez de Estrela, a despeito de tudo isso, ainda uma desta manhãs, recebeu uma linda poesia publicada já em «La Nacion», de Madrid em que el pueblo español se lhe mostra agradecido. E dizendo isto, promptamente recitou essa poesia que nós conseguimos obter e que transcrevemos tal qual a lêmos nos jornais:

«Paladin de la Patria redimida  
Recio soldado que pelea y canta  
Ira de Dios, que cuando azota és santa  
Mistico raio, que al matar és vida  
Otra es España a tu virtud rendida  
Ella es feliz bajo tu noble planta  
Solo el hampon que en ella se

amamanta  
Blasfema ante tu frente esclarecida  
Otro es el mundo ante la España

nueva  
Rencores viejos de la edad medieva  
Rompió tu lanza que a los viles

trunca  
Ahora está em paz tu grey bajo el

amado  
Chorro de luz de tu immortal cayado  
Oh pastor santo! No nos dejes nunca!»

Derivada a conversa para assuntos que se prendiam

## AO PUBLICO

Para que conste, ofereço ao leitor, sempre ávido de sensações novas, o resumo do movimento da Farmacia da Misericordia, de minha administração nos anos economicos de 1927-1928 e 1928-1929:

ANOS	ENCARGOS		PROVENTOS	
	Requisições	Percent. g m	Vendas a pub.	Forn. ao Hosp.
927-928	20.159\$91	1.866\$30	17.560\$80	33.537\$65
928-929	16.012\$51	1.926\$75	14.844\$70	32.755\$95

Conclue-se perante este resumo que se o Hospital pagasse os encargos da farmacia, como lhe compete, teria um saldo em seu favor respectivamente de 19.072\$24 e 17.939\$26.

Mas não tendo pago os encargos da farmacia, pois que nesses dois anos apenas entregou 1.672\$19 a sua responsabilidade perante a farmacia é muito superior.

Como querem, pois, que com esses 1.672\$19 se paguem os encargos relativamente aos dois referidos anos? Há dividas da farmacia? E' claro, nem pode deixar de as haver, visto que o Hospital não pagou á farmacia os encargos.

E quanto aos anos que veem desde 1918-1919, estão tambem por pagar os saldos em favor da farmacia na importancia de 25.314\$07, sendo certo que só para pensionistas recebeu a Tesouraria 24.874\$82 de medicamentos fornecidos pela farmacia.

Os comentarios que os faça quem quizer.

Barcelos, 5 de Junho de 1929.

Avelino Aires Duarte

# A Cidade

## Firminio Lima

A este nosso amigo, zeloso e estimado distribuidor da Estação Telegráfico-Postal, foi pelo ministerio do commercio, elevado os seus vencimentos.

## Farmacia de serviço

Amanhã está de serviço permanente a farmacia do sr. Carlos Ramos.

## Pombo Correio

Em Braga, na rua D. Gualdim, 22, acha-se á disposição do seu dono um pombo correio, tendo numa perna uma anilha com as iniciais J. A.—L. C. P. n.º 3.

## Choque de automoveis

No passado domingo, deu-se na Praça da Republica, em Braga, um choque entre os automoveis n.º 235 N, pertencente á «Viação», daquela cidade, e o n.º 2710 N, guiado por Casimiro Macedo Queiroz, da freguesia de Vila Cova, de Barcelos.

Do embate, que foi violento, resultou os dois veiculos ficarem bastante danificados, nada soffrendo os passageiros.

Da occorrença tomou conta a policia.

## Missa

Comemorando o 30.º dia do falecimento de Emidio da Graça Moreira, a Direcção da A. de C. dos Empregados do Comercio mandou ontem resar, na Igreja do Terço, uma missa por alma daquele seu consocio.

## Gatuno carteirista

Foi capturado em Vila Viçosa, como gatuno carteirista, Henrique Gonçalves, que usa o apelido de guerra de «O Afonsinho», natural deste concelho.

com a exposição de Sevilha, onde os alcáceres e as mesquitas notaveis se ostentam, ainda, como certificados vivos da invasão árabe na península, saímos para o *pica-dero* a admirar as lindas *chicas* que, num provocante desafio distribuam sorrisos como quem espalha confeitos em dia de casamento provinciano.

Afinal a lucta pelas ideias, o debate sobre sistemas politicos na ancía de encontrar-se o mais perfeito, o que melhor satisfaça as aspirações dos povos que vivem uma civilização moderna, é a primacial preocupação dos espiritos dos nossos dias.

Porem, um olhar de mulher linda, o tregeito dum corpo escultural, o convite a um passeio, uma troca de amabilidades, beijos que o vento traz e faz retornar duns labios para os outros, valem mais, subjugam mais, dominam mais que todas as disputas politicas.

E querem saber porque? E' que mal saímos do «Café-Bar», deparamos, daí a pouco, com aqueles cavalheiros a quem escutamos tão renhida controversia politica, em companhia de encantadoras *neñas*, numa doida alegria de quem esquecera a vida para a gosar, naqueles doces momentos, entre sorrisos, beijos, caricias que são a melhor oferta com que as mulheres nos captivam e nos tornam seus escravos.

ARGUS

## Atropelamento

Em Braga, no largo Barão S. Martinho, foi no ultimo domingo atropelado pela camionete 7742 N, guiada pelo «chaufeur» Zeferino Fernandes, desta cidade, Manoel da Silva Fernandes, tambem desta cidade e Manoel da Silva Ferreira, de Braga, do que lhe resultaram pequenas escoriações.

Conduzidos ao hospital daquela cidade, foram-lhes feitos os necessarios curativos.

A Policia tomou nota do caso.

## Ajudantes de Registo Civil

Pelo ministerio da Justiça—Diario do Governo n.º 127, II série—foram nomeados ajudantes do Registo Civil nas freguesias de Carapeços, e Roriz, deste concelho, respectivamente os srs. Francisco Pereira e José Dias Alvarenga de Miranda.

## Roubo

De quinta para sexta feira, de noite e por meio de arrombamento, entraram os gatunos nos armazens da firma desta praça Manoel Esteves, Limitada, tendo apenas roubado 90 a 100\$00, unico dinheiro que ali se encontrava.

O caso foi participado á G. N. R., que procede a averiguações.

## Preço dos generos

No mercado semanal, de 5.ª-feira realiado nesta cidade, estiveram os generos, por medida de 20 litros, aos seguintes preços:

Milho, alvo, 24\$00; branco, 16\$40; amarelo, 16\$50; painço, 32\$00; trigo, 25\$00; centeio, 14\$00.

Feijão amanteigado, 55\$00; branco, 50\$00; vermelho, 34\$00; moleiro, 30\$00; amarelo, 24\$00; rajado, 20\$00; fradinho, 15\$00.

Batata, 15 quilos, 10\$00; cebolas, idem, 12\$00; noses, idem, cada quilo, 8\$50; ovos, duzia, 4\$00.

## SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Passam: Amanhã, o da *mademoiselle* Maria de Lourdes Leão Cruz, estremeida filha do nosso amigo sr. João Carlos Coelho da Cruz, e o do nosso querido amigo sr. Armindo Julio de Sousa.

Segunda-feira, 10, o da Ex.ª Senhora D. Beátriz Guimarães Vale, extremosa mãe dos nossos presados amigos srs. Antonio e Manoel Guimarães Vale.

Terça-feira, 11, o do nosso particular amigo sr. Dr. Domingos de Azevedo Figueiredo.

Com demora de algumas semanas partiu para Denia (Espanha), de visita a seu pai, a Ex.ª Senhora D. Maria Badia Ventura, querida irmã do nosso estimado e particular amigo sr. Manoel Badia Ventura.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, quinta-feira passada, os nossos considerados amigos e assinantes, srs. Dr. Bráz de Araujo, distinto clinico de Viatodos, Luiz Maria Ferreira Coelho e João Rodrigues Barbosa dos Santos, intelligentes professores deste concelho.

Tambem aqui cumprimentamos na quinta-feira passada, os nossos queridos amigos e assinantes, srs. Eugenio Azevedo, e avelino Roriz Pereira, distintos e intelligentes funcionarios publicos.

Tambem cumprimentamos aqui ontem, os nossos preclaros amigos srs. José Vilaça, distinto architecto, e Joaquim Soucasaux, estimado caixeiro viajante.

## Botão de punho

Perdeu-se um de ouro, com um J, no passado dia 31.

Gratifica-se com o seu valor a quem o entregar.

Nesta redacção se dis.

## PELOS TRIBUNAIS

### Tribunal da Relação do Porto

Sessão de 2 do corrente

#### Causas julgadas

Barcelos—Apelação cível—Ernestina Ferreira dos Santos Sousa contra o Ministerio Publico—Confirmada.—Escrivão Araujo.

#### Distribuição

#### APELAÇÕES CRIMES

Barcelos—O Ministerio Publico contra José Gomes da Silva, o «Cachadinha».—Juiz A. Soares e escrivão Araujo.

Barcelos—João Miranda contra o Ministerio Publico.—Juiz F. Guimarães e escrivão Ferreira.

Barcelos—Joaquim Baptista Vieira contra o Ministerio Publico.—Juiz P. Pereira e escrivão Ribeiro.

Sessão de 5 do corrente

#### Causas julgadas

Barcelos—Agravo crime—Ag., João Baptista Rodrigues Torres e João Correia Gomes contra o M. P.—Revogada.—Escrivão Almeida Ribeiro.

Barcelos—Ap. cível—José Antonio Fernandes da Silva contra Antonio Braz Ribeiro.—Confirmada.—Escrivão Araujo.

## PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

### Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 9, pelo paquete alemão «Weser», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 10, pelo paquete holandez «Flandria», para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires e pelo paquete brasileiro «Rui Barbosa», para o Brazil e Argentina.

## CAUSAS COMERCIAIS

O «Diario do Governo», de ha dias, publicava o decreto n.º 16.926, em que determinava que as causas comerciais, seja qual fôr o seu valor, sejam julgadas por um tribunal colectivo.

## Companhia a dissolver

O «Diario do Governo», publica uma portaria determinandó que seja retirada a autorisação para exercer o seu mister á Companhia Geral de Seguros, e mandando proceder á sua liquidação imediata.

## Paquetes a sair de Leixões

No mês de Junho

Dia 11—Vapor alemão «Vig» para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 11—Vapor inglez «Hogarth», para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas, e Porto Alegre.

Dia 12—Vapor inglez «Desna», para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 13—Vapor holandez «Maasland», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 14—Vapor brasileiro «Ruy Barbosa», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 17—Vapor inglez «Alban» para o Pará e Manaus.

Dia 17—Vapor francês «Aurigny» para pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 18—Vapor inglez «Aidam», para o Havre e Liverpool.

Dia 19—Vapor holandez «Orania», para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 24—Vapor holandez «Flantria» para a Corunha, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

Dia 25—Vapor francez «Groix», para La Pallice e Havre.

Dia 25—Vapor inglez «Hildebrand» para Liverpool.

Dia 25—Vapor belga «Josephine Charlotte» para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 26—Vapor inglez «Demerara» para Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 29—Vapor alemão «Gotha», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor alemão «General Osorio», 1.ª viagem) para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor holandez «Zeelandia», para Lisboa, Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

## Instrução

### Concursos

Estão abertos concursos documentais para o provimento dos lugares de professores primários das regiões escolares de Braga, Bragança, Vila Real, Castelo Branco, Evora, Guarda, Portalegre, Santarém, e Viseu.

### Bilhete de identidade

Aos alunos externos dos liceus não será exigido o bilhete de identidade

### Ensino secundário

Os alunos externos que pretendam fazer exame nos liceus devem entregar, nas respectivas secretarias, de 1 a 12 do corrente, os boletins de inscrição, juntandolhe documentos comprovativos das suas habilitações quando tenham frequentado ou feito exame em liceu diferente.

Os alunos que desejem fazer exame de admissão ao liceu devem fazer entrega do boletim de inscrição e da certidão de idade dentro do mesmo prazo.

Os boletins de inscrição que substituem o requerimento vendem-se na Imprensa Nacional.

Os alunos que estão matriculados no liceu na 5.ª e 7.ª classes devem pagar a propina de exame de 22 a 27 do corrente.

Os exames começam no dia 1 de julho, devendo estar terminados em 31 do mesmo mês

## PELA POLICIA

Pelo guarda n.º 129 foi autoado, com a multa de 18\$00, José Vieira Veloso, desta cidade, por infracção aos art.ºs 3 e 144 do C. de de P. Municipais.

Pelo ajudante n.º 8 foi capturada Rita Nogueira, desta cidade, por desobediencia á policia. Foi entregue a Juizo.

Tambem foram capturados Antonio Alves Teixeira, da freguesia de S. Paio de Carvalhal, e Albino José Gomes, de Vila Cova, o primeiro por censurar os serviços da Policia e o segundo por embriaguez.

Foram neste posto apresentadas as seguintes queixas:

De Agostinho Martins Baptista, contra Vicente Ferreira de Araujo e Adelino Ferreira de Araujo, todos da freguesia de Palme, por estes se recusarem a entregar ou pagar 4 enxâmes de abelhas que pertenciam ao queixoso.

De Rita Nunes Fernandes e Joaquim Nunes Fernandes, contra José Fernandes Barbosa, todos da freguesia de Vila Seca, por espancamento e ameaças.

De Rosa Ferreira de Campos, contra Francisca da Costa Rocha, Leonarda da Costa Rocha e Manoel Rodrigues Lavrada, todos da freguesia de Fragoso, por difamação e insultos.

De Maria Fernandes da Silva, contra Francisco Fernandes da Silva, ambos da freguesia de Arcoselo, por espancamento e insultos.

De Maria Fernandes de Lemos, contra Teresa de Jesus Amaral, ambos desta cidade, por ter batido num filho da queixosa e lhe ter rasgado uma camisa.

De Ana Gomes Ferreira, contra Maria Braga, ambas da freguesia de S. Verissimo, por burla de 1.000\$00, os quais fora entregues á queixosa.

De Joaquim Rente, armador de Barcelinhos, contra João Faria de Sousa, da freguesia de Midões, por faltar a um contrato de 100\$00.

## A imigração no Pará

O «Diario» publica uma portaria a determinar que os governos civis não concedem passaportes com destino ao Estado do Pará, sem que os seus impetrantes se apresentem munidos de cartas de chamada, garantindo a sua colocação em contrato de trabalho.

## Valores selados

Uma Portaria dimanada do Ministerio das Finanças determina que as estampilhas e valores selados, retirados da circulação, sejam trocados até ao fim de Junho.

**Indultos**

A folha oficial publicou a lista dos individuos indultados por ocasião do 3.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

**CODIGO DOS MUTILADOS**

O Diario do Governo vai publicar alterações ao Código dos Mutilados.

**EDITAL**

Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos bens cultuais:

FAZ-SE SABER que no dia 23 de Junho corrente, ás 13 horas, nos Paços do Concelho de Barcelos se procederá á arrematação, em hasta pública, dos seguintes prédios que faziam parte dos passais dos parcos das freguesias que se indicam:

**Freguesia de Chavão**

No lugar da Comenda, um terreno lavradio, coberto por ramada, a confrontar do norte com caminho, do poente com caminho, do nascente com herdeiros de Francisco Plácido da Graça Sousa Lima, com a superficie de 120 m2. Base de licitação..... Esc.—360\$00;

No mesmo lugar da Comenda, um campo de terra lavradio, denominado «Campo da Pesqueira», com árvores de vinho, com água privativa do mesmo campo para lima e rega, a confrontar por todos os lados com os herdeiros de Francisco Plácido da Graça Sousa Lima, com a superficie de 4.100 m2. Base de licitação..... Esc.—6.150\$00; e

No sitio do Rapado uma leira de mato, a confrontar do norte com Clemente da Silva Ferreira, do nascente com herdeiros de Miguel José da Costa, do sul com herdeiros de Bernardo José da Costa e do poente com herdeiros de Joaquim da Costa Marquês, com a superficie de 3.120 m2 Base de licitação ..... Esc.—468\$00.

**Freguesia de Fonte Coberta**

No lugar da Poça, uma leira de mato, sem pinheiros, a confrontar do norte com caminho, do nascente com Margarida Gomes da Costa, do sul com a estrada municipal e do poente com Manoel Lopes de Miranda, com a superficie de 1.174 m2. Base de licitação ..... Esc.—1.761\$00.

**Freguesia de Martim**

No lugar de Sauto António, uma leira de terra lavradio, circundada por ramadas, a confrontar do poente com a estrada, do nor-

te com caminho, do nascente com António da Costa e do sul termina em ponta aguda, com a superficie de 600 m2. Base de licitação ..... Esc.—2.100\$00;

No mesmo lugar de Santo António, outra leira de terra lavradio, com árvores de vinho, a confrontar do norte com caminho, do nascente com a estrada, do poente com Joaquim Rodrigues Loureiro e do sul termina em ponta aguda, com a superficie de 462 m2. Base de licitação... Esc.—1.617\$00; e

No lugar de Pomares, uma leira de terra lavradio, com árvores de vinho e água de lima pelo sistema de torna-torna, a confrontar do norte com Gaspar Gonçalves, do nascente com Joaquim Constantino Lopes, do sul com Maria Ana de Sousa e outros e do poente com caminho, com a superficie de 871,5 m2. Base de licitação... Esc.—2.614\$50.

Lisboa e Secretaria da Comissão Jurisdiccional dos Bens Cultuais, em 3 de Junho de 1929.

O chefe da Secretaria

*José Carlos Costa Gomes d'Assunção*

**Edital**

**A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Oliveira:**

Torna publico que tem organizado o Mapa da derrama parochial, referente ao ano de 1928 a 1929, e que se encontra em reclamação todos os dias uteis, podendo os contribuintes examinal-o e apresentar qualquer reclamação, terminando este prazo no dia 23 do corrente.

A cobrança voluntaria da referida derrama tem principio logo depois de expiar aquele prazo de reclamação, terminando em 25 de Julho proximo. Passado este prazo passa a relaxe.

E para conhecimento de todos os interessados mandou publicar e afixar o presente e outros de igual teor.

Oliveira, 8 de Junho de 1929.

O Presidente,

*Manoel Domingues de Macedo*

«A Opinião» vende-se tambem avulsa nesta cidade \* no Kiosque Guerreiro \*

**Automovel «FORD»**

Em bom estado, vende-se. Falar com José Perestrelo—BARCELOS.

**AMOR SEM AMOR**

— LIVRO DE —  
**Reinaldo Ferreira**  
(Reporter X)

Interessantes novelas de  
: emocionantes quadros :  
**EXITO COMPLETO**

DEPOSITARIO DESTAS OBRAS:  
**FELICIANO SOBRAL**  
Rua da Fabrica, 11-2.º  
**PORTO**

**BREVEMENTE:**

Gemiterio da Saudade  
:: e da Gloria ::

O MISTERIO NOVELESCO  
— DE MORTOS CÉLEBRES —

Como Estrada Cabrera—  
Gomez Carrillo— Izidora  
Duncan — Homem Cristo  
— Gaston Lerroux— Blas  
:: co Ibañes, etc. ::



**Assinem:**  
«LEGENDAS DE PORTUGAL»  
— DE —  
**Rocha Martins**  
Escritor de raro talento literário e autor de muitos romances = históricos =

«Legendas de Portugal», destinam-se á descripção dos episódios heróicos, das cidades de Portugal. Numa série de 14 volumes em 38 episódios as «Legendas de Portugal» formarão uma verdadeira sequência histórica das scenas dramáticas e patrióticas da História Portuguesa.

«Pedidos á Revista A. B. C.»— Rua do Alecrim, n.º 65—LISBOA

**ANUNCIO**

A meza da Santa Casa de Misericórdia de Barcelos, convida todos os fornecedores da farmacia do seu Hospital, a apresentarem os seus créditos até ao proximo dia 10 de Junho, para serem devidamenté conferidos; e previne todos os fornecedores de drogas e especies farmaceuticas, de que não autorisa, nem paga, quaisquer fornecimentos á farmacia, sem a competente autorisação do provedor, nos termos do art. 276 do Regulamento interno do Hospital.

Barcelos, 29 de Maio de 1929.

O Provedor

*Teotónio José da Fonseca*

**Aprendizes**

Para aprender de tipografia ou encadernação, precisam-se de aprendizes.

Falar na Tipografia deste jornal.

**CREADO DE LAVOURA**

Que perceba de pomar, precisa-se. Informa esta redacção.

**TRABALHOS GRAFICOS**

DE TODO O GENERO PARA O COMERCIO—LIVROS—REVISTAS—JORNALS, ETC.

Officinas montadas com material aperfeiçoado e movidas a electricidade, aptas a executar com urgencia, perfeição e economia qualquer trabalho de impressão a \* uma e mais cores. \*

**TIPOGRAFIA ENCAD. E PAPELARIA FERNANDO MARINHO BARCELOS**

**THE LICENSES & GENERAL INSURANCE CO., LTD.**

(COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS)

Correspondente nesta cidade:

**Antonio Roriz Pereira**

**Casa de Pasto Quem perdeu**

Montada em optimas condições e bem afreguesada, passa-se em boas condições.

Falar na mesma—Rua Alcaldes de Faria, 35 e 36—Barcelinhos.

Encontram-se nesta redacção cento e tantos escudos achados na via publica, que se entregam a quem provar pertencer.

**Padaria de S. VICENTE**

O proprietário desta acreditada padaria avisa o público de que o seu delicioso pão se encontra á venda na

**Confeitaria e Pastelaria**

DE **JOSÉ LUÍS FITAS DE MIRANDA**  
(Em frente ao Mercado Municipal)

CONSTRUTOR  
Obras em pedra, tijolo  
e cimento armado  
Fornecimento de materiais.

**Polvora Africana**  
para caça e minas  
ESTANQUEIRO — Francisco  
José de Souza — Rua D. Anto-  
nio Barroso 49 a 53  
BARCELOS

## GARAGE BARCELENSE

Consignataria da Vacuum Oil Company e agente Ford

Aluguer de automoveis, reparações, recolha e lavagem.  
Venda de gasolina, oleos, pneus e acessórios.

**LARGO JOSÉ NOVAIS — BARCELOS**  
**SUCURSAIS** Avenida Alcaldes de Faria e brevemente  
uma outra, também em ponto central

## FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada  
Director — João Pacheco Leite  
Aviamento de todo o  
receituário clinico

## Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos  
Cal branca e hidraulica, cimento,  
adubos quimicos, sal,  
e outras mercadorias.  
Fabrica Ceramica do Patarro  
(TELHA E TIJOLO)

## PASSAPORTE E PASSAGENS



PARA O  
Brazil, America do Norte, França,  
Cuba, Argentina ou qualquer paiz

**João de S. Pimenta**  
(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Se-  
nhor da Cruz) — Barcelos

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ

## Automóvel "FIAT"

— E —  
Limousine de luxo

Para serviços  
de aluguer

**EMILIO VINAGRE**

«A OPINIAO» é o jornal de  
maior expansão de Barcelos.

## FARMACIA CENTRAL F. J. da Silva Ferraz

QUIMICO-FARMACEUTICO

Estabelecimento de primeira ordem,  
obedecendo ás exigencias da sciencia  
moderna

Produtos quimicos e farmaceuticos de pureza garantida

Gabinete de analyses clinicas e comerciais

— CAMPO DA REPUBLICA, 4, 5 E 6 —  
BARCELOS

## AUTOMOVEL CHEVROLET

aluga-se a preços  
convindicativos

Fernando Rebelo

## Hotel Aliança

(Sucursal do de Viana do Castelo)

— BARCELOS —  
**O MELHOR DA CIDADE**

## LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER  
A PREÇOS DE  
QUALQUER  
CARRO

PROPRIETARIO  
CARLOS SOUZA

## Sacos de Papel

Primeira 1\$55  
Segunda 1\$20

Pedidos a  
**Ferreira Dias, Lim. da**  
Barcelos

## Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

## PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGEN-  
TINA, URUGUAY,  
CUBA, AMERICA DO  
NORTE, FRANÇA,  
BELGICA, AFRICA, etc.

## Auto-Reparadora

Rua Manoel Viana  
Em frente ao quartel da G.N. Republicana  
BARCELOS

## DE MACHADO & ESTEVES

Oficina montada com todos os requisitos para reparações em automoveis,  
motos, magnetos, dinamos, maquinas industriais, etc.—Soldaduras a autogénio  
e carga de baterias.—Venda de gazolina, oleos, pneus e acessórios.—Recolha  
e lavagem de carros.

Esta oficina é dirigida tecnicamente pelo socio **EMILIO MACHADO**,  
ex-mecanico da Garage Barcelense, desta cidade.

## Quereis dinheiro?

Jogai no

# Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 180\$00, meios a 90\$00,  
quartos a 15\$00, decimos a  
1\$800, vigessimos a 9\$00, e cau-  
telas a 5\$00.

Pelo correio mais \$80 para  
registro.

Atende todos os pedidos da  
Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

Folhetim de «A Opinião»

N.º 58

ARNALDO GAMA

## O Sargento-Mór de Vilar

Episodios da Invasão dos francezes em 1809

### VII

É impossivel defender Braga, e é  
preciso defender o Porto a todo o ris-  
co. Entretanto que os francezes se não  
apoderarem daquela cidade, a invasão  
não está realisada. Será apenas um  
passeio militar, que o populacho ar-  
mado tornará perigosissimo. Eu pro-  
prio aconselhei ao general a retirada...

—Mas então, que ha-de ser de nós,  
compadre? Os francezes ficarão senho-  
res de toda a provincia. Que havemos  
de fazer?

—Para isso é que eu vim aqui,  
João...

—E então, por vida minha diz...

—Em primeiro lugar é preciso pôr  
Camila em segurança, e aquilo que  
tiveres de mais precioso...

—Mas onde?... mas onde, se os

francezes ficam senhores de toda a  
provincia, entendes?

—No paço de Encourados; é lá on-  
de deves ir resguardar tua filha...

—No paço de Encourados! Isso nun-  
ca!—bradou João Peres arrebatada-  
mente.

—No paço de Encourados—replicou  
com firmeza o velho cavaleiro.—Não  
falemos mais no que passou, João Pe-  
res.

—Porém, Fernão Silvestre, tu bem  
sabes...

—Sei que meu irmão andou como  
um louco para contigo, e que tu não  
devias esquecer as muitas provas de  
amizade que ele te tem dado, e sobre-  
tudo que o irmão de Fernão Silvestre  
de Encourados nunca podia ter inten-  
ção de ofender João Peres de Vila-  
lobos.

—Porém, compadre, é que tu não  
sabes...

—Sei, sei tudo;—interrompeu rude-  
mente o velho cavaleiro—sei que vos  
houvestes ambos como dous sandeus,  
como duas creanças desalinadas...

—Bem dito, sur. Fernão Silvestre,  
bem dito. É isso mesmo, por vida mi-  
nha!—bradou então de lá o Trinta e  
três, fitando o sargento-mór com olhar

de perrice satisfeita.

—Amanhã—continuou em tom de-  
cisivo Fernão Silvestre—Camila reco-  
lherá ao paço de Encourados, e com  
ela mandarás, para lá ser arrecadado,  
tudo o que tiveres de mais precioso  
em casa.

—Mas se os francezes ficam senho-  
res de toda a provincia... sim, en-  
tendes?... Bem vês que... —disse  
aqui João Peres como a medo.

—Os francezes não podem deixar  
atrás de si muita gente. Toda a que  
têm, não é bastante para sitiarem o  
Porto, se o Porto for bem defendido,  
e a gentalha não embaraçar a defeza  
com o nome de jacobinos na boca. O  
paço de Encourados, tu bem o sabes,  
compadre, é sufficientemente forte pa-  
ra resistir a qualquer partida solta,  
que de passagem o pretenda atacar.

João Peres calou-se, sem ousar re-  
plicar.

—Em quanto a nós—continuou Fer-  
não Silvestre—pôr-nos-emos á frente  
dessa brava companhia de velhos ca-  
maradas das nossas campanhas, que  
me seguem, e que eu ha tanto tempo  
centraliso com todas as forças da ve-  
lha disciplina. O nosso quartel gen-  
eral será ali, no alto da planura do Ai-

ró. De lá nos arrojaremos ao inimigo  
quanto nos convier; de lá lhe faremos  
guerra de guerrilhas, mas guerrilhas  
que sabem o que é guerra, já que não  
lhe podemos fazer mais do que isto.  
Assim viveremos até que as cousas  
mudem, porque não-de mudar, espe-  
ro-o em Deus, porque, como diz o  
poeta:

Assi vai alternando o tempo iroso  
O bem co'o mal, o gôsto co'a tristeza.

Todos os dias iremos tendo mais  
gente, João Peres, e tendo portanto  
maiores meios de fazer aqui a guerra  
aos inimigos da nossa pátria. Quand-  
os habitantes destas aldeias se reuni-  
rem a nós, faremos deles soldados  
disciplinados; e quando chegarem os  
inglezes, que não-de chegar em breve,  
teremos preparado aqui um núcleo de  
defeza regular, de campo de batalha  
sanguinolento, donde é impossivel que  
saia com vida um só dos soldados do  
curso maldito...

—Pois tu crês, que estes marinelo  
se reunam a nós, compadre?—inter-  
rompeu o sargento-mór—Nem um, pe-  
lo inferno! nem um, entendes?

(Continua)